

MUSEU DE ANATOMIA COMO FERRAMENTA PARA O CONHECIMENTO

Coordenador: Andrea Oxley

Desde 2008, ocorre anualmente na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) o Museu de Anatomia, uma exposição temporária que visa desmistificar o uso de corpos para o ensino e pesquisa em Anatomia Humana e compartilhar com a comunidade o conhecimento técnico produzido na instituição. Tem-se observado, a cada edição, um aumento da procura pela exposição possivelmente decorrente da incorporação de novas peças anatômicas e ferramentas interativas. Além disso, a extensa divulgação do evento contribui para que a população desenvolva cada vez mais interesse pela anatomia humana. Conhecer o perfil do visitante é de extrema importância para direcionar a divulgação e, assim, atrair cada vez mais público. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar quais elementos na exposição chamaram a atenção dos visitantes e realizar um levantamento dos interesses de acordo com os perfis de público visitante. Para esta análise foram coletados dados a partir da aplicação de uma pesquisa de satisfação aos visitantes, ao final da visita, com perguntas relacionadas a procedência entre outros aspectos sobre a visita. Em 2018, mais de 9000 pessoas visitaram o Museu de Anatomia durante os 10 dias de exposição, entre eles escolares da rede pública e privada, acadêmicos de diferentes instituições e funcionários da UFCSPA, sendo que 48% dos respondentes ao questionário eram procedentes de escolas públicas. Um total de 3210 visitantes responderam à pesquisa de satisfação, e destes 73% possuíam entre 10 a 20 anos de idade. Referente ao que mais chamou a atenção, 33% dos visitantes relataram que foram as peças e corpos, seguido de 22% referente a videolaparoscopia. Além disso, 75% dos respondentes relataram que se sentiram estimulados a ingressar no ensino superior, 93,3% afirmaram ter aprendido algo novo sobre saúde e 88% relataram que adquiriram conhecimentos que ajudarão na escola, sendo que 94% recomendariam o Museu. Desta forma, a partir dos dados analisados, observou-se que o Museu de Anatomia Humana parece influenciador em termos de estímulo à educação, além de aumentar o interesse da população visitante pela anatomia humana. Também, torna-se fundamental avaliar os dados sobre o que mais chama a atenção dos visitantes, para conseguir aprimorar peças e ferramentas, focando naquilo que oferece mais impacto à população visitante. Ademais, pode-se usar os dados sobre o perfil do visitante para direcionar campanhas de divulgação e, assim, a cada ano aumentar o número de visitantes à exposição, disseminando ciência e arte à sociedade. Desta forma, o

Museu funciona como uma ferramenta para compartilhamento do conhecimento entre universidade e comunidade, visto que conforme dados da pesquisa em que os visitantes afirmam ter adquirido mais conhecimento sobre anatomia humana, saúde, além de sentirem-se estimulados a ingressar no ensino superior, cumprindo assim, sua função como programa de extensão, compartilhando o conhecimento produzido pela universidade.